

## **APO-AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO EM MORADIA POPULAR: UM ESTUDO EM FEIRA DE SANTANA-BAHIA.**

**Maria Leny Souza Oliveira<sup>1</sup>; Priscila Maiane de Almeida Rodrigues<sup>2</sup>.**

1. Doutorado em DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO pela Universidade Salvador (2010). Coordenadora do Curso de Administração da Universidade Salvador;
2. Bacharelado em Engenharia Civil, UNIFACS, Campus Feira. E-mail: \*priscila.maiane@gmail.com

**Palavras-chaves:** Assentamentos Subnormais, Fonte da Lili, Habitar Brasil- BID.

### **INTRODUÇÃO**

Em razão de suas nuances de ocupação e desenvolvimento, Feira de Santana representa uma porta de entrada para o progresso e a oportunidade para uma vida melhor. Todavia, o processo migratório que se desenrola no município traz consequências visíveis para seus habitantes como é o caso da ocupação desordenada e o surgimento de aglomerados em grave situação de subnormalidade. A topografia da cidade, por ser pouco acidentada, facilita a invasão e a construção dos assentamentos subnormais. Dentre os assentamentos subnormais existentes na cidade de Feira de Santana, o assentamento Fonte de Lili foi o objeto deste estudo. A cidade apresenta uma desigualdade social preocupante e pressupõe do ente privado e da administração pública, ações prioritárias que visem reduzi-la, ofertando às pessoas de baixa renda um lugar digno para morar e viver. Dentre essas ações destacou-se o Programa Habitar Brasil-BID, que visa à melhoria da habitabilidade dos assentamentos e uma urbanização integrada que viabilize a regularidade fundiária, a melhoria na infraestrutura além da construção de unidades habitacionais melhores. Em 2001 Feira de Santana foi uma das cidades médias do Nordeste do Brasil agraciada com o Programa Habitar Brasil-BID.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na primeira etapa do projeto foi realizada uma pesquisa bibliográfica. A segunda etapa teve um caráter descritivo identificando as características da população e esclarecendo correlação entre variáveis através de um estudo de caso. Para a coleta de dados foi aplicado questionário (aplicado 50 questionários no mês de março 2014) além da observação *in loco*. Utilizou-se o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). O gênero feminino totalizou 100% da amostra. A população local situa-se na faixa etária de 26 a 45 anos (35%) e 46 a 55 (35%). Os dados da pesquisa mostram

que em relação aos serviços básicos na localidade, 60% dos entrevistados declararam que a pavimentação das ruas está em bom estado de conservação, 30% em ótimo estado de conservação e apenas 10% acham que a pavimentação das ruas está em péssimo estado de conservação. Com o Programa Habitar Brasil BID as ruas foram pavimentadas e, onde havia lama, pode-se circular hoje sem perigo de atolamento. O centro comunitário foi reformado e ampliado. 50% dos moradores declararam que o serviço de rede de esgoto é bom, 45% acham o serviço de esgoto tem ótima qualidade e apenas 5% declararam que o serviço de esgoto é regular. Antes da atuação do Programa Habitar Brasil BID, a falta de saneamento básico representava um dos problemas mais críticos da área. Em relação ao grau de satisfação dos moradores quanto o Programa, 60% declararam que estão satisfeitos, pois para eles, possibilitou uma melhora na qualidade de vida de suas famílias além de diminuir o índice de violência e criminalidade, 15% não estão satisfeitos com o Programa Habitar Brasil BID e justificaram essa insatisfação com a falta de segurança e de infraestrutura adequada para o assentamento e 25% declararam indiferença.

### **CONCLUSÕES**

Os moradores do assentamento estão satisfeitos com as mudanças ocorridas e ressaltam a melhoria na infraestrutura do local. A pesquisa identificou que o remanejamento das famílias que ocupavam a área degradada, sem condições de salubridade, para a área infraestruturada teve impactos positivos quanto ao aspecto físico da moradia e quanto aos serviços de pavimentação, esgotamento sanitário, coleta de lixo e outros serviços urbanos, indispensáveis para a qualidade de vida dessa população.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a FAPESB pelo despertar a pesquisa e em especial a minha orientadora Maria Leny Oliveira pelo apoio e confiança.